

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Taxa de desemprego de 5,3% em agosto é a menor para o mês desde 2002, segundo pesquisa do IBGE

20/09/2012

A taxa de desemprego em agosto foi estimada em 5,3% no país, a menor para o mês desde 2002. O número de desempregados diminuiu desde dezembro do ano passado, quando a taxa foi de 4,7% no conjunto das seis regiões metropolitanas.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Emprego, divulgada nesta quinta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Na comparação com julho (5,4%), não ocorreu variação estatisticamente significativa. Já frente a agosto do ano passado, quando a taxa foi de 6,0%, a queda é de 0,7 ponto percentual.

A população empregada chega a 23 milhões, registrando alta de 0,7% sobre julho e de 1,5% na comparação anual. O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado foi de 11,4 milhões no agregado das regiões pesquisadas, resultado que não apresentou variação com relação a julho.

No período de um ano, foram criados 356 mil postos de trabalho com carteira assinada, o que representa um crescimento de 3,2% na comparação com agosto do ano passado. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, apurado em agosto de 2012 em R\$ 1.758,10, para o conjunto das seis regiões, aumentou 1,9% em relação a julho.

Na comparação com agosto de 2011 a estimativa aumentou 2,3%. A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, estimada em 40,7 bilhões em agosto de 2012, apresentou alta de 2,3% frente a julho. Em comparação com agosto de 2011 esta estimativa cresceu 3,6%.

O número de desempregados foi estimado em 1,3 milhão de pessoas, quantidade considerada estável em relação a julho. Já na comparação com agosto do ano passado, a taxa recuou 10,6%.

Ocupação – O nível da ocupação – proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa – foi estimado em agosto de 2012 em 54,0% para o total das seis regiões. De julho para agosto esse indicador não variou. No confronto com agosto do ano passado, foi registrado comportamento semelhante. Regionalmente, na comparação mensal, esse indicador aumentou nas regiões metropolitanas de Salvador (1,4 ponto percentual), Porto Alegre (0,9 ponto percentual) e Rio de Janeiro (0,6 ponto percentual). Frente a agosto de 2011, ocorreu alta apenas em Recife (1,5 ponto percentual).

De julho para agosto de 2012, a análise do contingente de ocupados por grupamentos de atividade econômica, mostrou que apenas o grupamento da indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água registrou variação significativa (2,7%, mais 100 mil pessoas). No confronto com agosto de 2011, ocorreu movimentação apenas no grupamento dos serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (3,7%, mais 133 mil pessoas).

Na comparação mensal, rendimento médio aumenta em quatro regiões metropolitanas

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, na análise regional, em relação a julho último, aumentou nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,2%), São Paulo (3,3%), Salvador (1,5%) e Rio de Janeiro (1,0%). Apresentou queda em: Belo Horizonte (0,6%) e em Porto Alegre (0,4%). Na comparação com agosto do ano passado o rendimento registrou alta em Recife (8,7%), São Paulo (5,7%), Belo Horizonte (5,3%) e em Porto Alegre (1,5%). Nas Regiões Metropolitanas de Salvador e do Rio de Janeiro o rendimento apresentou queda de 4,3% e 3,7%, respectivamente.

Na classificação por grupamentos de atividade, o maior aumento no rendimento médio real habitualmente recebido em relação a agosto de 2011 foi de 7,3% em Serviços Domésticos.

Já na classificação por categorias de posição na ocupação, o maior aumento no rendimento médio real habitualmente recebido, em comparação com agosto de 2011, foi para os empregados com carteira no setor privado (4,4%).

Desocupação – A taxa de desocupação ficou estável em todas as regiões metropolitanas na comparação com julho deste ano. Regionalmente, na análise mensal, não foi verificada variação na taxa de desocupação em nenhuma das regiões pesquisadas. No confronto com agosto de 2011, a taxa recuou em Salvador (2,5 pontos percentuais) e Porto Alegre (1,7 ponto percentual). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

Em relação a julho último, a análise regional mostrou que o contingente de desocupados não variou em nenhuma das seis regiões pesquisadas. No confronto com agosto do ano passado, verificou-se variação significativa no número de desocupados apenas nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (queda de 33,1%) e de Salvador (queda de 27,2%). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

Com informações do Portal do Planalto e IBGE